

Brasil já negocia ^{GLO} novo empréstimo

BRASÍLIA— O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, declarou ontem, antes de viajar para os Estados Unidos, que o Governo brasileiro não tem condições de pagar sozinho os juros da dívida externa do segundo trimestre deste ano. Ele informou que já existem discussões informais com os credores e Governos de países desenvolvidos, sobretudo o americano, para a montagem de uma operação de empréstimo-ponte, após acerto formal com os bancos.

— Não iniciamos nenhuma negociação formal neste sentido. Tem havido apenas trocas de idéias com bancos, Governo americano e outros — disse o Ministro. Ele explicou que o empréstimo-ponte não está atrasando o pagamento da parcela de juros do segundo trimestre, mas admitiu que ele é parte do processo de negociação, evitando que o desembolso provoque danos irreparáveis às reservas do País.

Mailson inicia, na terça-feira, uma série de reuniões em três comitês interinos do Fundo Monetário Internacional: o destinado a traçar diretrizes para a política do Fundo; o de

desenvolvimento do Banco Mundial (BIRD); e do Grupo dos 24, no qual participarão países do Terceiro Mundo e em desenvolvimento, para avaliar a questão do endividamento externo, presidido pelo Ministro da Fazenda.

Paralelamente a estes encontros, Mailson manterá conversas informais com autoridades do Governo americano. Ele está confiante que as medidas adotadas recentemente para contenção do déficit aumentarão a credibilidade do Brasil, sobretudo junto ao FMI. "Elas mostram que o País é capaz, mesmo diante de medidas enérgicas e impopulares e eventualmente impopulares, adotá-las desde que seja necessário para estabilizar a economia".

O cronograma para a retomada das negociações com o FMI está atrasado em quatro semanas, mas o Ministro acredita que não impedirá um acerto em junho. A vinda da missão do FMI ao Brasil ainda depende da elaboração de um programa econômico, para o qual faltam algumas medidas.